



Processo nº 00493/2023

Parecer nº 633/2023 CEC/RS

**Projeto “COBERTURA DA NAVE LATERAL NORTE:
RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL METROPOLITANA DE
SÃO FRANCISCO DE PAULA” .**

| QUESITO | | NOTA |
|----------------------|--|------|
| Dimensão simbólica | | 5 |
| 3 | Conceituação temática | 3 |
| 2 | Originalidade e inovação estética | 2 |
| Dimensão cidadã | | 4 |
| 3 | Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 2 |
| 2 | Democratização do acesso / gratuidade | 2 |
| Dimensão econômica | | 4 |
| 3 | Distribuição dos valores | 3 |
| 2 | Investimento local / próprio | 1 |
| 3 | Relevância | 3 |
| 3 | Oportunidade | 2,5 |
| 3 | Viabilidade | 3 |
| 5 Nota de Prioridade | | 4,53 |



Pró-cultura RS

Este projeto tem por objetivo dar continuidade à etapa de restauração da cobertura da Catedral, que foi iniciada com o projeto da nave central e que será totalmente concluída com o projeto agora apresentado de restauração da nave lateral norte. As obras de restauração da cobertura são de extrema urgência para eliminar a ocorrência de infiltrações e goteiras e para evitar a degradação do madeiramento do telhado causada pela presença de cupins e pelo acúmulo de sujidades (fezes) de morcegos, além de fundamentais para salvaguarda do forro em estuque que serve de suporte para as belíssimas pinturas murais que ornamentam o teto da edificação. Este processo está sendo desenvolvido há aproximadamente 20 anos, com diversas fontes de recursos.

Entre as etapas de preservação já realizadas estão: a revitalização da Praça José Bonifácio localizada em frente à Catedral (em 2006, com recursos da comunidade); elaboração do Projeto de Restauração (em 2009, com Lei Rouanet); execução da obra de restauração do Salão Paroquial (em 2012, com patrocínio direto); execução da obra de restauração do terraço frontal (em 2015, com recursos próprios da Catedral); realização do projeto “Janelas da Alma”, o qual contemplou a restauração das janelas em madeira do Salão Paroquial São José (em 2016, com recursos via LIC); limpeza controlada das fachadas de cimento penteado que estavam pichadas e inauguração do Memorial Torre Norte (em 2017, com recursos da comunidade), realização do projeto “Portas da História”, o qual visou à restauração das portas da Catedral (em 2018, com recursos via LIC); realização da campanha “Abraça uma Coluna”, que contemplou a restauração das 14 colunas internas do templo (em 2021, com recursos da comunidade); execução da obra de

restauração parcial da Torre Norte (em 2023, com recursos de emenda parlamentar). Ainda em 2023 terá início a obra de restauração do assoalho da igreja (recursos de doações da comunidade). Em maio de 2023 foi finalizada a restauração da cobertura da Nave Central realizada com financiamento via Lei de Incentivo à Cultura do Estado (LIC/RS).

Esta apresentação mais alongada serve para descrever o quanto a comunidade local está envolvida com o

processo, fator este que julgamos ser determinante para o êxito de um projeto na área de patrimônio cultural. Ainda, a busca por diferentes fontes de recursos, desde doações a incentivos estaduais e federais demonstra que o restauro busca um equilíbrio orçamentário por parte do financiamento por parte daqueles que reconheceram a instituição como um bem protegido legalmente, incentivando, ainda que não seja por recursos diretos, meios para a empreitada. O projeto apresenta uma planilha detalhada dos custos envolvidos, com remuneração compatível às necessidades. Há cartas de intenção de patrocínio que alcançam mais de 50% do valor do trabalho. Junto a parte física de atuação no bem há desenvolvimento de um projeto pedagógico muito bem estruturado, que permite que crianças de escolas públicas possam acompanhar de perto o trabalho, despertando o interesse pela qualificação na área do restauro e entendimento sobre a simbologia dos elementos presentes. O projeto só não foi contemplado com a nota máxima por não haver investimento financeiro por parte da prefeitura e detalhamento das ações de inclusão para portadores de necessidades especiais, bem como de negros, indígenas e LGBTQIA+.

Em conclusão, o projeto “COBERTURA DA NAVE LATERAL NORTE: RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL METROPOLITANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 639.011,00 (seiscentos e trinta e nove mil e onze reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2023.



CECRS CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00493/2023

Parecer nº 633/2023 CEC/RS

Projeto “COBERTURA DA NAVE LATERAL NORTE: RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL METROPOLITANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA” .

| QUESITO | | NOTA |
|---------------------------|--|-------------|
| Dimensão simbólica | | 5 |
| 3 | Conceituação temática | 3 |
| 2 | Originalidade e inovação estética | 2 |
| Dimensão cidadã | | 4 |
| 3 | Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 2 |
| 2 | Democratização do acesso / gratuidade | 2 |
| Dimensão econômica | | 4 |
| 3 | Distribuição dos valores | 3 |
| 2 | Investimento local / próprio | 1 |
| 3 | Relevância | 3 |
| 3 | Oportunidade | 2,5 |
| 3 | Viabilidade | 3 |
| 5 | Nota de Prioridade | 4,53 |

Este projeto tem por objetivo dar continuidade à etapa de restauração da cobertura da Catedral, que foi iniciada com o projeto da nave central e que será totalmente concluída com o projeto agora apresentado de restauração da nave lateral norte. As obras de restauração da cobertura são de extrema urgência para eliminar

a ocorrência de infiltrações e goteiras e para evitar a degradação do madeiramento do telhado causada pela presença de cupins e pelo acúmulo de sujidades (fezes) de morcegos, além de fundamentais para salvaguarda do forro em estuque que serve de suporte para as belíssimas pinturas murais que ornamentam o teto da edificação. Este processo está sendo desenvolvido há aproximadamente 20 anos, com diversas fontes de recursos.

Entre as etapas de preservação já realizadas estão: a revitalização da Praça José Bonifácio localizada em frente à Catedral (em 2006, com recursos da comunidade); elaboração do Projeto de Restauração (em 2009, com Lei Rouanet); execução da obra de restauração do Salão Paroquial (em 2012, com patrocínio direto); execução da obra de restauração do terraço frontal (em 2015, com recursos próprios da Catedral); realização do projeto “Janelas da Alma”, o qual contemplou a restauração das janelas em madeira do Salão Paroquial São José (em 2016, com recursos via LIC); limpeza controlada das fachadas de cimento penteado que estavam pichadas e inauguração do Memorial Torre Norte (em 2017, com recursos da comunidade), realização do projeto “Portas da História”, o qual visou à restauração das portas da Catedral (em 2018, com recursos via LIC); realização da campanha “Abraça uma Coluna”, que contemplou a restauração das 14 colunas internas do templo (em 2021, com recursos da comunidade); execução da obra de

restauração parcial da Torre Norte (em 2023, com recursos de emenda parlamentar). Ainda em 2023 terá início a obra de restauração do assoalho da igreja (recursos de doações da comunidade). Em maio de 2023 foi finalizada a restauração da cobertura da Nave Central realizada com financiamento via Lei de Incentivo à Cultura do Estado (LIC/RS).

Esta apresentação mais alongada serve para descrever o quanto a comunidade local está envolvida com o processo, fator este que julgamos ser determinante para o êxito de um projeto na área de patrimônio cultural. Ainda, a busca por diferentes fontes de recursos, desde doações a incentivos estaduais e federais demonstra que o restauro busca um equilíbrio orçamentário por parte do financiamento por parte daqueles que reconheceram a instituição como um bem protegido legalmente, incentivando, ainda que não seja por recursos diretos, meios para a empreitada. O projeto apresenta uma planilha detalhada dos custos envolvidos, com remuneração compatível às necessidades. Há cartas de intenção de patrocínio que alcançam mais de 50% do valor do trabalho. Junto a parte física de atuação no bem há desenvolvimento de um projeto pedagógico muito bem estruturado, que permite que crianças de escolas públicas possam acompanhar de perto o trabalho, despertando o interesse pela qualificação na área do restauro e entendimento sobre a simbologia dos elementos presentes. O projeto só não foi contemplado com a nota máxima por não haver investimento financeiro por parte da prefeitura e detalhamento das ações de inclusão para portadores de necessidades especiais, bem como de negros, indígenas e LGBTQIA+.

Em conclusão, o projeto “COBERTURA DA NAVE LATERAL NORTE: RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL METROPOLITANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 639.011,00 (seiscentos e trinta e nove mil e onze reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2023.

Pró-cultura RS